

PROPOSTA DE UM CENTRO SOCIAL URBANO – CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - PR.

PROPOSAL FOR AN URBAN SOCIAL CENTER - CULTURE, SPORTS AND LEISURE FOR FAMILIES IN SOCIAL VULNERABILITY IN THE MUNICIPALITY OF SANTO ANTÔNIO DA PLATINA - PR

¹SOBARANSKI, A. K. M; ² GIELF, S.E

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

A proposta deste projeto é a criação de um Centro Social Urbano – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade social no município de Santo Antônio da Platina – PR, com a intenção de promover a importância de um espaço arquitetônico que consiga proporcionar a famílias em situação de vulnerabilidade e risco social a integração com a cultura, o esporte, o lazer e a formação profissional através de um assistencialismo dinâmico e de fácil acesso. O intuito é fazer com que a arquitetura nesse projeto vá além da estrutura física do edifício, sendo utilizada como meio de incentivar o convívio em comunidade e o fortalecimento da interatividade humana. Possibilitando ao indivíduo métodos para o desenvolvimento da sua cidadania, e oferecendo-lhe o sentimento de pertencer de fato a sociedade de forma digna.

Palavras-chave: Famílias em Vulnerabilidade e Risco Social. Assistencialismo. Cultura. Esporte. Lazer. Integração Social.

ABSTRACT

The proposal of this project is the creation of an Urban Social Center - Culture, Sport and Leisure for families in social vulnerability in the municipality of Santo Antônio da Platina - PR, with the intention of promoting the importance of an architectural space that can provide families in situation of vulnerability and social risk integration with culture, sport, leisure and professional training through a dynamic and easy access to assistance. The intention is to make the architecture in this project go beyond the physical structure of the building, being used as a means of encouraging community living and strengthening human interactivity. Enabling the individual to develop his / her citizenship, and offering him the feeling of belonging to society in a dignified way.

Keywords: Families in Vulnerability and Social Risk. Assistance. Culture. Sports. Leisure. Social Integration.

INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido “Centro Social Urbano – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade social no município de Santo Antônio da Platina”,

demonstra a importância de um local que atenda de forma multifuncional e interativa, famílias que vivem em áreas vulneráveis e em situação de risco social em Santo Antônio da Platina-PR, possibilitando a interação dessa população menos favorecida com direitos básicos garantidos na constituição brasileira.

O objetivo é que esse espaço arquitetônico seja atrativo às famílias que moram nessa região da cidade e que crianças, jovens e adultos possam ter acesso a uma assistência social prática e qualitativa, usufruindo também de um ambiente com diversas atividades culturais, esportivas, de lazer e oficinas de formação profissional, além de proporcionar atendimento à população do seu entorno, além de transformar e melhorar as condições de vida, agregando valores e dignidade a essas pessoas, garantindo-lhes oportunidades de se integração na sociedade.

A preocupação inicial é evitar a ociosidade no cotidiano dessas famílias e, desta forma, evitar o envolvimento com drogas, prostituição e criminalidade. Utilizar desse equipamento urbano como instrumento de inclusão social, a fim de fortalecer a cidadania e propiciar os benefícios que a troca de experiências de diferentes idades e o convívio em comunidade traz consigo.

Pessoas que vivem em condições de vulnerabilidade e risco social tendem a ser excluídas da sociedade. Ao promover a integração desse indivíduo, potencializa-se o desenvolvimento de sua autonomia, trazendo bem-estar e autoestima, fornecendo a este, suporte para a conquista de seus direitos como cidadão.

O requisito para crianças e adolescentes participarem das atividades desenvolvidas no Centro, é que estejam matriculadas de forma ativa na escola pública, sendo sua permanência no local em horário alternado, motivando-as e demonstrando a importância de frequentar o ambiente educacional regular.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro Social Urbano – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade social no município de Santo Antônio da Platina – PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de instituição. Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do Centro Social Urbano – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade

social a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Centro Social Urbano – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade social. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto do Neu Nationalgalerie, localizado em Berlim, Alemanha, de autoria do Arquiteto Mies van der Rohe. E o projeto do Campus Center, Universidade Americana do Cairo; localizado no Cairo, Egito, de autoria do Arquiteto Ricardo Legorreta.

Para a concepção do projeto também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo ao Centro de Artes e Esportes Unificados Professor Alfredo Devienne – C.E.U Recanto dos Pássaros, e ao Sesc Londrina – Sesc Cadeião Cultural. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços, para que, em conjunto com os demais itens pesquisados, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Foram consultadas e analisadas a lei de uso e ocupação do solo do município de Santo Antônio da Platina – PR, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade. Para que a execução e implantação deste projeto seja viável no município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as mudanças ocorridas nos últimos 20 anos, a definição de família adquiri novos significados. Deixando de ser considerado apenas o modelo tradicional, e passa a ter diversos tipos de configurações.

“A família é, portanto, uma construção social que varia segundo as épocas, permanecendo, no entanto, aquilo que se chama de “sentimento de família” (Amaral, 2001)

A família desempenha um papel importante na formação do indivíduo, tanto na educação formal, quando na informal. E é através delas que desenvolve-se os

valores éticos e morais. Por isso é importante assegurar que todos tenham recursos e condições de vida suficientes para um desenvolvimento saudável.

No Brasil, a desigualdade de distribuição de renda e os elevados níveis de pobreza, acaba por excluir uma relevante parte da população de direitos básicos de qualidade, não dando condições dignas de sobrevivência para essa população.

Estudo apresentado pelo economista Dedecca (2003) mostrou que, de 1992 a 1999, os 25% mais pobres perderam 20% da renda e os 5% mais ricos perderam 10%. Estes dados levam a constatar que a defasagem salarial é maior para os pobres, o que amplia, ainda mais, a concentração de renda no Brasil.

A desigualdade de renda faz com muitos indivíduos sintam-se as margens da sociedade, e alheios ao coletivo que ela significa. Ao mudar essa realidade, e ao proporcionar a integração desse ser, dá-se a ele oportunidades de lutar por uma vida melhor.

O acesso à cultura é imprescindível para o crescimento do ser humano. Por isso, é importante garantir que todos os indivíduos, e de todas as classes sociais tenham acesso de qualidade a ela. Infelizmente em comunidades carentes isso ainda não acontece com tanta facilidade. Quanto mais políticas públicas forem implantadas nessas áreas vulneráveis, que busquem incluir de forma digna essas pessoas como elementos ativos de uma sociedade, mais resultados positivos irão surgir.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 64, de 2010)

A cultura é o elemento principal que difere uma nação da outra. É através do estudo sobre ela, que se entende os hábitos de um grupo humano ou sociedade. Como há uma grande diversidade cultural, esse entendimento ajuda a não depreciação de formas comportamentais diferentes das habituais. “A cultura é como uma lente através da qual o homem vê o mundo. Homens de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas.” (Ruth Benedict, 1972)

Cada indivíduo participa da cultura da sociedade em que vive de forma diferente, ninguém é capaz de realizar todas as atividades ligadas a ela. Seja por

sexo, idade, ou pelo próprio desenvolvimento pessoal e social. “nenhum sistema de socialização é idealmente perfeito, em nenhuma sociedade são todos os indivíduos igualmente bem socializados, e ninguém é perfeitamente socializado. Um indivíduo não pode ser igualmente familiarizado com todos os aspectos de sua sociedade; pelo contrário, ele pode permanecer completamente ignorante a respeito de alguns aspectos.” (Marion Levy Jr., 1952, p. 190)

É a cultura que diferencia o homem dos demais animais, sendo que sua racionalidade lhe dá a capacidade única de produzir e modificar com o passar do tempo. É através dela que acontece o desenvolvimento do indivíduo e faz com que se reconheça pertencer a um determinado grupo, sem ela a sociedade viveria em um mundo obscuro e vazio.

Figura 1 – Cultura.



Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/cultura/>> Acesso em 8 de out. 2018.

O lazer é importante para que o seres humanos busque um estado de satisfação e prazer em atividades de recreação, entretenimento e desenvolvimento pessoal. Ele auxilia na qualidade de vida e no bem-estar físico e mental dos indivíduos.

A questão espacial do lazer é uma preocupação contemporânea. Com o crescimento das cidades, as áreas livres que eram voltadas para o lazer foram

sendo ocupadas, dando lugares a ruas e empreendimentos imobiliários, sobrando pouco ou nada pra essa prática.

Figura 2 – Lazer para crianças em vulnerabilidade social.



Fonte: <http://www.louveira.sp.gov.br>> Acesso em 8 de out. 2018.

São inúmeros os benefícios que o esporte pode proporcionar para o indivíduo e para a sociedade. Além de trazer qualidade de vida para quem pratica, o esporte pode ser utilizado como ferramenta de inclusão social. “É possível perceber-se o desenvolvimento das relações socioafetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, ajustando socialmente esse homem ao meio em que vive” (BURITI, 2001, p.49).

O esporte tem o potencial de socializar o indivíduo de todas as classes, gêneros, religiões, entre outras inúmeras diferenças. A troca de vivência amplia e cria vínculos com outras pessoas, e ajuda a enxergar além de si próprio.

Infelizmente, por causa de algumas condicionantes, como a violência, falta de espaços adequados, e até mesmo pelo acesso fácil e incessante ao mundo digital. O esporte muitas vezes é deixado em segundo plano. O que acaba influenciando a relação do homem com a sociedade. “Nos tempos de crises culturais a imagem do homem é a primeira a ficar abalada. O homem sente-se perdido e em perigo” (SANTINI, 1993, p.20).

Através do esporte é possível ensinar valores morais, disciplina, autocontrole, autoestima, trabalho em grupo, respeito, entre outras benesses. Ao melhorar a relação do ser humano consigo mesmo e com o semelhante, os resultados positivos na sociedade surgem como consequência.

Figura 3 – Esporte para crianças em vulnerabilidade social.



Fonte: <https://nacoesunidas.org/tema/esporte/>>Acesso em 8 de out. 2018.

Para dar embasamento ao projeto do CSU, serão mesclados os conceitos e características dos arquitetos que já foram apresentados aqui. Formando uma linha projetual harmoniosa e atraente ao olhar do indivíduo.

A intenção é fazer com que a arquitetura do edifício seja agradável visualmente, e atrativa para quem irá usufruir do ambiente projetado. Sendo planejada de forma harmoniosa, dinâmica e acolhedora, transmitindo bem-estar e favorecendo a interatividade entre os usuários.

O projeto visa também fornecer um acesso igualitário para pessoas com as mais diversas limitações e necessidades físicas, tomando como base a norma NBR-9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, que proporciona critérios para adequar espaços conforme suas privações.

CONCLUSÃO

Conforme os levantamentos realizados para o estudo, a fim de realizar o Centro Social Urbanos – Cultura, Esporte e Lazer para famílias em vulnerabilidade social, pôde se constatar a precariedade do acesso à cultura, esporte e lazer de famílias em risco social, e menos abastadas. Diante disso, a elaboração desse projeto busca criar um ambiente dinâmico e agradável para seus usuários. Também busca proporcionar à essas famílias, a oportunidade de usufruir de um espaço com diversas atividades, que tem como objetivo, melhorar a qualidade de vida, e favorecer a integração do indivíduo na sociedade.

REFERÊNCIAS

- SANTINI, Rita de Cásia Giraldi. **Dimensões do Lazer e da Recreação – Questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo. Angelotti, 1993.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **O QUE É ESPORTE**. 1ª Edição. São Paulo. Brasiliense, 1993
- SANTOS, José Luiz dos. **O QUE É CULTURA**. 16ª Edição. São Paulo. Brasiliense, 1996. (Coleção Primeiros Passos)
- TUBINO, Manoel José Gomes. **O QUE É ESPORTE**. 1ª Edição. São Paulo. Brasiliense, 1993.

SITES CONSULTADOS.

- FORTUNA, Suzana. **O Direito da Cultura e Entretenimento**. 20158. Disponível em: <<http://suzanafortuna.jusbrasil.com.br/artigos/187906901/o-direito-da-cultura-e-entretenimento>>. Acesso em:08/04/2018
- Gomes, M.A & Pereira, M.L.D. **Famílias em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas**. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n2/a13v10n2>>. Acesso em:13/06/2018
- NASSIF, Luis. **Inclusão social e a universalização do acesso à cultura**. 2012. Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=194606&id_secao=1>. Acesso em:09/04/2018
- QueConceito. **Integração Social**. São Paulo. Disponível em: <<http://queconceito.com.br/integracao-social>>. Acesso em:04/04/2018

SCOMAZZON, Carlos. **Afinal, quem tem acesso à cultura no Brasil.** 2008. Disponível em: <<http://artistasgauchos.com.br/portal/?cid=149>>. Acesso em:08/04/2018